

Carta em defesa da candidatura do presidente Lula e da democracia: por uma Comunicação livre e mais investimentos para educação, ciência e tecnologia!

As entidades do campo acadêmico da Comunicação, abaixo assinadas, tornam público o posicionamento conjunto em prol da candidatura à presidência de Lula no segundo turno das eleições deste ano.

O projeto de campanha da candidatura de Lula atende em seus diversos pontos aquilo que defendemos para a nação, casos de: fortalecimento da democracia e a participação social; o combate às desigualdades; garantia do direito à educação; ampliar o acesso à cultura; fortalecimento do direito à cidade; valorização do trabalho, inclusive aqueles comunicacionais; combate ao racismo e em prol das cotas raciais; defesa dos direitos indígenas e quilombolas; combate ao machismo e à violência contra a mulher; defesa dos direitos das pessoas com deficiência; defesa e garantia de direitos das populações LGBTQIAP+; defesa da soberania nacional e do protagonismo internacional do Brasil.

Como registrado em [nota da Rede Folkcom](#), o retorno deste projeto político à presidência garantiu diversas melhorias sociais que foram suspensas nas gestões anteriores. Destacamos, por exemplo, o aumento das bolsas de pesquisa, da iniciação científica ao pós-doutorado, fundamental para garantir a formação de novas/os/es pesquisadoras/es. Assim como, no aspecto cultural, entre outras políticas: a recriação do Ministério da Cultura, a regulamentação e a implantação da Lei Paulo Gustavo, que descentraliza o investimento em cultura para todas as cidades do país e a retomada da Política Nacional Cultura Viva.

Este posicionamento considera ainda os diversos acontecimentos dos últimos 10 anos no Brasil, como aqueles que todas e todos membros das nossas associações sofreram, coletiva ou individualmente, especialmente durante a pandemia da Covid-19.

Nunca nos furtamos ao diálogo com qualquer instância governamental, mas sabemos muito bem o quanto foi muito mais difícil durante o governo Jair Messias Bolsonaro. Além disso, foi um governo marcado por ataques diretos às instituições de ensino

superior públicas. Não faz sentido algum acreditar que um novo ciclo, ainda que com um outro nome (mas não sobrenome), vá fazer algo distinto.

Em carta, a [Abej](#) traz ainda a esta discussão pontos relevantes já anunciados na candidatura de Flávio Bolsonaro que nos afetam diretamente, caso de vincular as universidades públicas federais para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em vez de estar na estrutura do Ministério da Educação (MEC). Isso fragiliza a concepção das universidades como espaços de formação de Educação Superior, desde ensino, pesquisa e extensão.

Assim, o posicionamento toma como base a coerência de atuação das nossas associações ao longo da histórica coletiva do campo da Comunicação.

Defendemos a democracia e o avanço das políticas públicas ligadas à informação, à comunicação e à cultura, com respeito a estudantes, servidoras/es públicas/es e trabalhadoras/es!

Nossas entidades seguirão dispostas ao diálogo e às cobranças devidas, independentemente de quem assumir, mas não poderiam se furtar de um posicionamento neste momento histórico.

No dia 25, indicamos o voto para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva!

Brasil, 13 de outubro de 2026

Assinam esta carta:

COMPÓS - Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação

INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

SOCICOM - Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação

ABEJ - Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo

ABPCom - Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã

ABPEducom - Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação

SBPJor - Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo

Compólitica - Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política

ALCAR - Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia

ALAIC - Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação

Rede Folkcom - Rede de Estudos e Pesquisas em Folkcomunicação

SOCINE - Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual

ABRAPCORP - Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas

FORCINE- Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual

Sociedade EPTICC - Sociedade de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura

ABCiber - Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura